

Nudez

FEMEN 1

Protestos para quem tem peitos

O grupo feminista Femen, originário da Ucrânia, que espalha-se pelo mundo com o principal objetivo de combater o patriarcado, tem sua primeira integrante brasileira, Sara Winter (sobrenome fictício), de 19 anos.

Nascida no interior de São Paulo, a estudante de cinema faz parte de um grupo que conta com quase 400 militantes espalhadas pelo mundo. Sara diz que os seios a mostra tem significado político: a autonomia sobre o próprio corpo.

As mulheres do Femen já mostraram os seios em diversos países e diversas situações, como na Itália contra o ex-primeiro ministro Silvio Berlusconi; na França contra o Dominique Strauss-Khan, ex-diretor do Fundo Monetário Internacional, na Turquia contra a violência doméstica e outras ocasiões. Atualmente atacaram com toda força a organização da Eurocopa, pois para elas o torneio serve ao turismo sexual.

Até 2014, a brasileira Sara espera juntar 20 meninas para bolar ataques à organização da Copa do Mundo no Brasil. "O alvo será o turismo sexual", comenta. (Folhapress)



FEMEN 2

Parto domiciliar

Integrantes do grupo FEMEN Brasil, braço nacional do grupo de mulheres Ucrânicas que protestam nuas para expor os problemas da sociedade, teve mais uma contestação contra um assunto polêmico e atual: O parto em casa.

Sara e Bruna Themis, de 21 anos, com seios à mostra e calcinhas sujas de tinta vermelha, que simbolizavam sangue, protestaram na Avenida Paulista, contra a proibição da participação de médicos obstetras em partos domiciliares no Rio de Janeiro, medida que já está em vigor desde o dia 19 de abril.

Apenas fotógrafos e alguns curiosos acompanharam a ação das garotas que gritavam frases do tipo: "Nossas crianças, nossas decisões" como forma de demonstrar seu descontentamento concernente ao parto domiciliar.



Mostrar o corpo para vender mais



Em torno de 60 pessoas, entre eles paraguaios e brasileiros, participaram de uma promoção em uma loja que atraiu olhares de curiosos na Ciudad Del Leste, no Paraguai. Os jovens, a grande maioria do grupo participante, fizeram suas compras vestidos apenas com roupas íntimas e obtiveram como recompensa 100 dólares. O gerente da loja, Henry Martins, disse ao jornal "Última hora", de Assunção, que decidiu ter essa atitude devido ao baixo rendimento nos últimos meses, por causa dos severos controles da alfândega brasileira. A maioria dos comerciantes da Ciudad Del Este está adotando iniciativas diversas com o objetivo de atrair mais clientes e assim, obter mais lucro para seus estabelecimentos.

A China na onda da nudez

Um homem causou alvoroço na cidade de Hefei, na China, quando resolveu ficar nu e interromper o trânsito. O chinês, de nome não divulgado, chegou ao local vestindo apenas uma cueca, mas logo deu início ao seu "show". Transtornado, o homem bateu nas laterais dos carros que passavam pela rua, lambeu o para-brisa dos veículos sentou na capota de um carro e finalmente deitou-se sobre o asfalto, causando assim um grande congestionamento. A polícia, assim que chegou ao local, foi recepcionada com uma "continência" do homem, que logo depois desse espetáculo foi algemado e levado à delegacia.



“Eu faço sexo quase todos os dias”

Silvio Santos, o destacado expoente da comunicação, em um de seus populares programas disse: “Eu faço sexo na segunda, na terça, na quarta, na quinta, na sexta, no sábado e no domingo. Eu faço sexo quase todo dia”.

O ato sexual, o coito, a relação sexual, convencionou-se denominar: “fazer sexo”. Sexo, não se faz, ele existe, como condição orgânica e é realizado por duas ou mais entidades genéticas, onde predomina ou não, no ato, uma fecundação.

Mas, isto não é tudo. O que nos leva a comentar é a liberalidade com que um sexagenário exhibe publicamente seus hábitos sexuais, ao mesmo tempo em que adere francamente ao vício de entrar na onda do exibicionismo sexual dos últimos tempos.



Reprodução